



UTILIZAÇÃO DO PESO MÉDIO DE GRÃOS PARA SELEÇÃO MASSAL EM PINHÃO-MANSO

Victor Mouzinho Spinelli¹, Rodrigo Barros Rocha², André Rostand Ramalho²,
Alaerto Luiz Marcolan², Zenildo Ferreira Holanda Filho², Francisco Célio Gomes
da Silva, Júlio Sancho Linhares Teixeira¹

¹ UNIR, Universidade Federal de Rondônia. Campus - BR 364, Km 9,5, CEP: 78900-000 - Porto Velho - RO, Fone: (69)2182-2100. victor_mouzinho@yahoo.com.br; ² EMBRAPA - Centro de Pesquisas Agroflorestais de Rondônia, 78900-970, Porto Velho, RO - Brasil. Autor correspondente: rodrigo@cpafrro.embrapa.br rodrigo@cpafrro.embrapa.br

Palavras-chaves: peso médio, *Jatropha curcas*, progresso genético, produção de óleo.

Entre as espécies oleaginosas que estão sendo prospectadas, o pinhão-manso (*Jatropha curcas*) têm se destacado como planta oleaginosa com as qualidades necessárias para a produção de biodiesel. Juntamente com o número de ramos, o número médio de frutos por cacho e o número médio de sementes por fruto; o peso médio das sementes é um dos principais componentes da produtividade deste cultivo. O objetivo deste trabalho foi de quantificar a variabilidade genética da característica “peso de sementes” entre plantas de pinhão-manso e o progresso genético com a prática da seleção massal em lavoura de três anos de idade do município de Ariquemes - RO. O peso de semente mostrou variabilidade genética significativa pelo teste F a 1% de probabilidade e o agrupamento das médias indicou a formação de seis grupos de peso de grãos diferenciado. O progresso genético previsto com a maximização do limite inferior do intervalo de confiança do ganho genético corrigido para endogamia destes indivíduos foi de 0,76 g; valor este 12% superior à média do experimento. Apesar das estimativas obtidas serem de efeito fixo, o maior efeito de planta dentro do plantio indica que o peso de sementes é uma característica de potencial para o desenvolvimento de novos materiais que associem o rendimento de óleo e qualidade do fruto a uma boa produtividade.